

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : John de Paulo

CLASS. : 54

DATA : 22.09.84

PG. : _____

Indigenistas ainda temem a portaria sobre lavra

Quatro entidades indigenistas e três associações profissionais estão convencidas de que a recente nomeação de Nelson Marabuto para a presidência da Funai vai "facilitar a assinatura de uma portaria de efeitos genocidas", que deverá permitir a lavra de minérios em áreas indígenas.

Em nota distribuída ontem à imprensa, elas lembraram que Marabuto defendeu a portaria que regulamenta a mineração naquelas regiões, em reunião realizada no órgão, dia 27, quando ocupava o cargo de assessor de segurança e informação do então presidente Jurandy da Fonseca.

A Comissão Pró-Índio-SP, a Coordenação Nacional dos Geólogos, a Comissão pela Criação do Parque Ianomâmi, a Associação Brasileira de Antropologia e o Conselho Indigenista Missionário consideraram inaceitável qualquer nova versão que a portaria venha a ganhar: "Os índios

são hoje representados por grupos que disputam suas riquezas". A nota foi também assinada pela Comissão de Direitos Humanos da OAB-SP e pela Associação Nacional de Apoio ao Índio-Bahia.

As pressões do Ministério das Minas e Energia, do Ministério do Interior e das multinacionais são muitas, garante a presidente da Comissão pró-Índio-SP, Aracy Lopes da Silva.

De acordo com ela, mais de 200 pedidos de mineração em áreas indígenas já foram encaminhados à Funai, sem contar os garimpeiros que agem clandestinamente e convênios de prospecção e exploração firmados anteriormente pelo órgão. Ao mesmo tempo, o geólogo Luiz Vessani garante que existem documentos que virão a reboque da portaria e que propõem a associação de empresas estatais com a própria Funai para a exploração mineral das terras indígenas.